

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 3 – Mandato 2021-2025

Ao décimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – *Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 8 de dezembro de 2021 a 5 de abril de 2022;* -----

Ponto 2 – *Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2021;* -----

Ponto 3 – *Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2022, com inclusão do saldo da gerência anterior;* -----

Ponto 4 – *Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia;* -----

Ponto 5 – *Apreciação e votação da Proposta de Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro, à Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, estabelecido com a Câmara Municipal de Ílhavo;* -

Ponto 6 – *Estatuto do Direito de Oposição;* -----

Ponto 7 – *Informação sobre o regime de desempenho de funções;* -----

Ponto 8 – *Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica em Assembleia de Freguesia de 15 de dezembro de 2021;* -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Nuno Miguel Loureiro Teixeira, pela primeira secretária Joana Raquel Rodrigues Pontes e José Bola Margaça em substituição da segunda-secretária Vanessa Marisa da Rocha Vieira, que justificou a sua falta. -

PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, o Vogal, Manuel António Cesário Trovisco, a Vogal Ana Carla Pereira Cruz. A Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, não esteve presente, mas justificou atempadamente a sua ausência. -- Estiveram presentes os seguintes Membros: Pela Bancada do PSD, Paulo Agostinho Marinho da Igreja Miranda, Maria Manuela Ançã Castro e Carlos Miguel Teixeira da Rocha Oliveira. ----- Pela Bancada do PS, Paulo Jorge Ribeiro Pinto, Carla Sofia Vilarinho Tomásio, estando ausente Ana Margarida Santos Bastos que justificou a sua ausência, fazendo-se substituir por Maciel Filipe Jesus Julião que por imprevisto de última hora também esteve ausente, apresentando a devida justificação. -----

Pela Bancada do UPF, Nuno Miguel da Silva Fidalgo Cravo, Paulo Jorge Gonçalves Miranda Clemente, Ana Filipa das Neves Martins de Sousa. -----

Pela Bancada do CHEGA, Sérgio Manuel Sarabando de Jesus. -----

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, dando início à Sessão. A título excepcional, informou de participação especial da jovem Constança Alves que recebeu um Voto de Louvor pelo seu empenho desportivo e por todas as medalhas conquistadas, tratando-se de um exemplo para a nossa Freguesia. Colocou em aprovação a Ata nº2, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros das bancadas presentes, no sentido de darem início às intervenções. Inscreveram-se pela bancada do UPF Nuno Cravo, pela bancada do PS, Paulo Pinto e Carla Tomásio. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Sugeriu a alteração do local do púlpito, onde são realizadas as intervenções dos diversos elementos da Assembleia, por considerar que esta é feita nas costas do Executivo. Sobre a Delegação de Competências, questionou se já foi discutida e quais os constrangimentos encontrados. Questionou também, se existiu intervenção da Junta de Freguesia na discussão do

Protocolo do Forte da Barra. Reconhecendo que a limpeza na zona da Lota não é uma competência da Junta de Freguesia, desafiou o Executivo a realizar uma intervenção, por exemplo entre o Porto de Aveiro, a Suma, a Junta de Freguesia e o Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, no sentido de sensibilizar os utilizadores daquele espaço para a alteração de comportamento, mantendo uma apresentação mais cuidada e respeitadora do ambiente. Demonstrou o interesse do UPF no sentido de convidar a Rádio Terranova a estar presente nas Assembleias de Freguesia, apelando ao Executivo para a divulgação das Assembleias de Freguesia também na página do Facebook. -----

PAULO PINTO: Alertou para a sinalização da passadeira junto ao Parque de Estacionamento da Cale da Vila, considerando que a sinalização existente não é suficiente para aquele espaço, sugerindo a colocação de luzes junto desta passadeira, bem como o reforço da sinalização vertical. Sobre uma habitação junto à Alameda Prior Sardo, deu conhecimento que existe uma caixa de águas pluviais que, quando chove, fica com água acumulada. -----

CARLA TOMÁSIO: Lamentou a indisponibilidade das casas de banho do Jardim Oudinot, para responder a todo o movimento regular deste espaço. Questionou sobre a requalificação do Parque Campismo, e que outras intervenções podem ser feitas para trazer mais turismo à Freguesia, apresentando sugestões como a realização de feiras de velharias ou de artesanato. Considerando a falta de turismo na Praia da Barra fora dos períodos de Verão, questionou sobre o que se poderia fazer para tornar este espaço mais movimentado durante todo o ano. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----
Após cumprimentar os presentes, valorizou o Voto de Louvor atribuído à Constança na última Assembleia, reconhecendo todo o trabalho por ela desenvolvido e demonstrando satisfação por ver a Jovem nesta Assembleia a privilegiar os presentes com a demonstração das suas medalhas. -----

Remeteu a resposta relativamente ao Protocolo e a Delegação de Competências, para o decorrer da sessão, uma vez que está previsto ser abordado no ponto 5. -----

Deu conhecimento de contactos com a Câmara Municipal de Ílhavo e o Porto de Aveiro, no sentido de manifestar que a Junta de Freguesia não possuía nenhuma posição relativa ao Forte da Barra. -----

Reconheceu a existência de um trabalho difícil a ser feito junto da Lota, quer por falta de recursos da Junta de Freguesia, como também pelo facto de uma ação de sensibilização não surtir efeito, atendendo ao extenso trabalho feito pela Junta de Freguesia no sentido de responsabilizar a entidade competente para a resolução deste problema, não obstante, apresentou disponibilidade para continuar a exercer essa pressão. -----

Lamentou a forma como é trabalhada a informação da Freguesia pela rádio local, dando como exemplo a facilidade com que um jogo do Beira-mar ganha mais força relativamente às ações da Freguesia. Informou estar convidado para uma entrevista a realizar em breve, porém, reconhece que é muito difícil envolver a Rádio Terranova nesta dinâmica da Assembleia de Freguesia, demonstrando, no entanto, satisfação e disponibilidade para acolher a Rádio nas Assembleias. Por sua vez, apresentou a sua discordância em divulgar as Assembleias na página do Facebook. Reforçou que as casas de banho do Jardim Oudinot não são competência da Junta de Freguesia, reconhecendo a importância deste espaço estar aberto em condições de segurança, higiene e limpeza. -----

Informou que as grandes ações do Turismo não passam pela Junta de Freguesia, valorizando o papel importante que a Câmara Municipal de Ílhavo assume neste âmbito. Reconheceu que o atual Executivo poderá colmatar algumas situações que criticava no passado, esperando, no entanto, que não se perca o trabalho já desenvolvido. -----

Sobre a requalificação do Parque de Campismo, deu conhecimento da necessidade de ser apresentado um projeto à Junta de Freguesia, para que seja analisado e se for o caso, trazer à Assembleia de Freguesia o que for da sua competência. -----

Deu conhecimento da sua preocupação, apresentada em janeiro ao Executivo da Câmara Municipal, relativamente não só à passadeira junto ao Parque de Estacionamento da Cale da



Vila, mas também de outras semelhantes. Informou ter contactado a GNR no sentido de perceber as ocorrências junto destas zonas preocupantes, tendo percebido que não existem ocorrências registadas na passadeira junto do Parque de Estacionamento da Cale da Vila. Reforçou a ausência de resposta por parte do Executivo da Câmara Municipal. -----

Relativamente ao abatimento da caixa de residuais junto à Alameda Prior Sardo, esclareceu que se for uma situação exterior, a responsabilidade será da ADRA, caso seja no interior, a responsabilidade será do proprietário. -----

Informou do contacto efetuado por e-mail com a Câmara Municipal de Ílhavo, não tendo ainda resposta que permita perceber a legalidade das construções em causa. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

NUNO CRAVO: Esclareceu que não se estava a referir ao protocolo, mas sim à delegação de competências na altura do protocolo. Deu conhecimento de falar diversas vezes com a Rádio Terranova, sendo um crítico pela falta de apoio que é dado por esta Rádio às situações da Freguesia, não obstante, reconheceu que também é importante serem desafiados para participar nas ações da Freguesia, como é o caso das Assembleias de Freguesia. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, dando início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 8 de dezembro de 2021 a 5 de abril de 2022;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

O Presidente da Junta de Freguesia deu nota do Aniversário da Elevação da Cidade, dia 19 de abril, valorizando o convite enviado para estarem todos presentes nesta celebração, informou da disponibilidade de bilhetes para os interessados, destacando alguns dos momentos mais altos das celebrações. Deu nota do registo da Execução Financeira até 31 de março, nomeadamente o valor absoluto de noventa e três mil euros. Reforçou a vivência cuidosa e acautelada em que se tem vivido, atendendo ao facto de não estar o Orçamento Nacional fechado. -----

Valorizou no Relatório de Gestão a construção de 26 sepulturas no cemitério, apresentando a sua preocupação com a falta de espaço que se começa a verificar, acreditando que se nada for feito, dentro de quatro ou cinco anos não exista espaço para novas sepulturas. Lamentou a possibilidade de se voltar ao que aconteceu há 100 anos, em que o povo da Gafanha era sepultado fora da terra. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Parabenizou o Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré pelo prémio EnergiUP e pelo prémio dos Painéis Solares na Escola. Lamentou existirem, em pleno século XXI, situações de exploração sexual e laboral. Questionou se o atual Executivo da Câmara Municipal já tem conhecimento das preocupações que o Executivo da Junta de Freguesia tem vindo a falar. -----

PAULO MIRANDA: Felicitou a eleição de um representante da Freguesia da Gafanha da Nazaré no Conselho Geral no Congresso da ANAFRE, reconhecendo que o Concelho de Ílhavo está muito bem representado, lamentando, porém, a ausência de muitas freguesias que ainda não se inscreveram nesta associação. Questionou sobre os pontos debatidos no Congresso. Realçou a participação da Junta de Freguesia em todas as escolas da Freguesia pela conquista das Bandeiras Verdes. -----

MANUELA CASTRO: Reiterou o reconhecimento feito ao Prémio conquistado pelo Agrupamento de Escolas na Gafanha da Nazaré, valorizando o envolvimento da Junta de Freguesia. Questionou o Presidente da Junta sobre uns rumores relativos à sinalização da qualidade do ar. -----

CARLOS OLIVEIRA: Reforçou o trabalho da Constança e o reconhecimento merecido, destacou o XVI Torneio de Basquetebol, por toda a dinâmica que ajuda a promover a Freguesia e a valorizar a gastronomia, o comércio, as zonas, bem como pela parte competitiva de excelência. Realçou as certificações das entidades formadoras, nomeadamente, o Grupo Desportivo da Gafanha que foi reconhecido pelo Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr.

Fernando Gomes e pelo Presidente da Associação de Futebol de Aveiro Arménio Pinho, o que se faz na Gafanha da Nazaré ao nível da formação. Valorizou a plataforma digital que a Junta de Freguesia apresentou por aproximar a Autarquia dos cidadãos, ficando ao alcance de qualquer um através de uma aplicação de telemóvel. -----

NUNO CRAVO: Sobre a atividade da Junta de Freguesia, agradeceu pela forma detalhada como foi apresentado o documento. Sobre a APP Gafanha da Nazaré, congratulou o Executivo pelo desenvolvimento da aplicação, bem como os objetivos que se propõe a alcançar, sugerindo que em próximas conferências de imprensa os membros da Assembleia de Freguesia possam ser convidados. Agradeceu o Jantar de Natal proporcionado pelo Executivo. Congratulou o Grupo Desportivo do Gafanha pelo reconhecimento enquanto entidade formativa certificada. Sobre o Congresso da ANAFRE, lamentou não ter sido dado conhecimento aos membros da Assembleia da participação do Presidente da Mesa de Assembleia, reconhecendo não ser uma obrigação, considera importante ser dada essa informação. Congratulou os autarcas eleitos para este órgão, Carlos Rocha e João Braga, questionando se houve neste congresso alguma resolução de interesse particular para a nossa Freguesia. Felicitou o Agrupamento de Escolas pelo prémio conquistado. Sobre as eleições legislativas, apesar das referências apresentadas no relatório que demonstram ter corrido tudo dentro da normalidade, pelos relatos que ouviu, questionou sobre a dificuldade ao nível dos votos antecipados. Agradeceu todo o contributo da comunidade perante a causa da Ucrânia, felicitando o Executivo pela isenção de taxas a todos os Ucrrianos. Valorizou as atividades que se têm vindo a desenvolver no Edifício Sede da Junta de Freguesia, reconhecendo-lhes importância para a divulgação da Freguesia, costumes e tradições. Valorizou as celebrações de 214 Anos de Abertura da Barra no local onde atualmente se encontra, parabenizando o Porto de Aveiro pela iniciativa de abertura de portas para celebrar este dia, reconhecendo ter sido uma experiência muito interessante e enriquecedora. Sobre a celebração dos XXI anos de elevação a Cidade, congratulou o Executivo pela elaboração do programa de festejos, propondo que no próximo ano possam ser levadas as festividades mais longe, com a realização, por exemplo, de um festival de caldeiradas ou bivalves, entre outras tradições da Freguesia que pudessem ser promovidas pelas Associações da Freguesia, permitindo-lhes também mais alguma autonomia financeira. Sobre o lançamento do novo logotipo, desafiou a Junta de Freguesia a criar também uma marca Gafanha da Nazaré, vincando e promovendo a nossa freguesia. Sobre a reunião relativa aos atos de vandalismo, solicitou mais informações sobre o que a GNR transmitiu ao Executivo. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

Presidente da Mesa da Assembleia informou que o convite para participar na ANAFRE surgiu depois da última Assembleia de Freguesia, pelo que não reconheceu necessidade de convocar uma sessão extraordinária para prestar tal informação. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Sobre as preocupações apresentadas por este Executivo, deu conhecimento de que já foram sinalizadas ao atual Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo, estando algumas delas a ser analisadas e outras legalizadas, porém, continua-se a poder fazer pouco por questões tão importantes como o "monte de sal", reforçando que a fiscalidade destas situações é da competência da Câmara Municipal, não podendo a Junta de Freguesia fazer muito mais para além de sensibilizar para as questões. -----

Reportando-se ao Congresso da ANAFRE, deu nota que foram abordados variados temas de interesse para o dia-a-dia das Juntas de Freguesia, dando como exemplo a situação do IVA, que para a Freguesia é um custo, fazendo todo o sentido a sua isenção uma vez que se trata de um órgão do Estado. Da mesma forma deu conhecimento de não fazer sentido o Estado entregar o valor do Fundo de Financiamento das Freguesias, cento e sessenta mil euros e depois exigir à cabeça 23%, 13% ou 6% do valor que tivermos de pagar, nunca correspondendo o valor dos cento e sessenta ao valor efetivamente recebido. Outra questão é a gratuidade do gasóleo ou o preço para as Juntas de Freguesia, ao valor praticado para o gasóleo agrícola, ou a devolução de despesas inerentes à Covid-19, que está aprovada e assumida pelo Estado a devolução de

parte destas despesas, não se sabendo até à data nada em concreto, continuando a Junta de Freguesia a ser escriturária do Estado, enviando até ao dia dez de cada mês a relação do que são as despesas com a Covid-19, para que sejam contabilizados os valores, acabando por não ser devolvido nada. Resumidamente, o sentimento com que se saiu do Congresso é que, independentemente de o Estado assumir ter trinta e oito milhões de euros de lado para compensar as Freguesias, todos consideramos que não haveria devolução/compensação nenhuma. Também foi abordado o assunto dos meios tempos nas Juntas de Freguesia, extremamente importante para as Juntas de Freguesia poderem melhorar o desempenho dos seus trabalhos, dando conhecimento da possibilidade de todas as Juntas terem direito a um elemento a meio tempo. Sobre a delegação de competências, reconheceu não adiantar ter cem mil metros quadrados de espaços verdes para cuidar, por exemplo, quando depois não possuem recursos humanos para as concretizar, pois de cima para baixo todos falam de Delegação de Competências, quando depois não temos recursos humanos para assumir essas competências, sendo importante que essa delegação aconteça quando existirem condições financeiras e materiais para que isso aconteça, sendo outra questão muito debatida na ANAFRE. -----

Sobre a sinalização do ar, deu conhecimento da implementação de um sistema de sinalização da qualidade do ar, uma parceria com o Agrupamento de Escolas em que a Junta de Freguesia suportou a aquisição dos materiais, competindo ao Agrupamento de Escolas desenvolver o equipamento e colocá-lo em funcionamento, para posterior monitorização, estando tudo pronto para poderem arrancar com esta circunstância. -----

Sobre o reconhecimento do Grupo Desportivo do Gafanha, acrescentou, reforçando ser mais do que uma distinção, trata-se de uma distinção de quatro estrelas que é o topo da cadeia, pedindo-se por isso que possam continuar a manter esse desígnio. -----

Esclareceu que quem participa no Congresso da ANAFRE é o Presidente da Mesa e o Presidente da Junta de Freguesia, sendo esta uma norma da ANAFRE. Deu conhecimento de que neste congresso não se tratam de Freguesias em concreto mas de objetivos para as Freguesias, tendo sido apresentadas 38 monções de grupos de trabalho ou individuais, de Freguesias no seu conjunto ou de Freguesias isoladas, com aquilo que são as suas perspetivas para variadíssimos problemas que têm, não havendo nenhuma decisão tomada e assumida em pleno, estas 38 monções são apenas linhas orientadoras que depois, o Conselho Diretivo e o Conselho Executivo da ANAFRE fazem chegar aos diferentes ramos da tutela, com o intuito de se chegarem a soluções que possam defender os interesses de todos. -----

Sobre a votação antecipada, lamentou que pela primeira vez não tenha sido dada formação aos membros das mesas, por sua vez, deu conhecimento que, no que dependeu da Junta de Freguesia, em concreto no dia 31, tudo correu em conformidade, não podendo responder pelas competências que não são da Assembleia de Freguesia. -----

Apresentou o seu receio relativamente à sugestão para a realização de um Festival de Caldeiradas, por exemplo, pelo facto de existir o Festival de Gastronomia de Bordo, que envolve todo o Município, não obstante, registou a ideia para ser avaliada. -----

Relativamente ao logotipo que vai ser apresentado, reconhece que responde ao que se quer, como sendo uma marca identitária e de valorização da Gafanha da Nazaré. Reconheceu não ter pensado na marca da Gafanha da Nazaré, assumindo que, a ser feita alguma coisa, deverá ser diferenciadora, reforçando a importância do logotipo neste sentido. -----

Quanto aos atos de vandalismo, informou que não são dados números em concreto, porém, assume-se que os índices de vandalismo não são superiores aos anos anteriores, esclarecendo que os pormenores não são revelados. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO – Esclareceu que a comunicação do convite para a participação na ANAFRE poderia ter sido feita por e-mail. Relativamente à sugestão para realizar um festival, esclareceu que a ideia se centrava no envolvimento de Instituições e não dos restaurantes. -----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Informou que a participação no Congresso da ANAFRE é um ato de gestão como outra ação



qualquer, pelo que a informação é dada trimestralmente, na Assembleia de Freguesia. -----
Esclareceu que não existe medo da Câmara Municipal, entendendo apenas que vale a pena unir sinergias e não desviar sinergias, neste sentido, se existe já algo a ser feito e bem, não faz sentido duplicar as circunstâncias, reforçando que apresentou a possibilidade de analisar a situação, assim como a motivação para se diferenciar as iniciativas, dando alguns exemplos de propostas apresentadas e que pretende continuar a fazer e levar avante. Deu conhecimento dos desafios feitos para existir um mercadinho de Natal na Freguesia, valorizando a ética com que se devem gerir estas situações, destacou que se existe já uma Freguesia com esta dinâmica tão enraizada, não fará sentido duplicar ações, devendo ser sempre bem medidas e enquadradas no âmbito do território. -----

Sobre a ampliação do Cemitério, reforçou andar há oito anos a insistir neste assunto, dando conhecimento da lista de terrenos apresentada à Câmara Municipal, tendo como resposta a falta de dinheiro para fazer esta intervenção. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o Ponto 1 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia, para se dar início à discussão do **Ponto 2 – Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2021;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Destacou que o documento apresentado espelha de facto o que foi a vivência da Junta de Freguesia, dando conhecimento da existência de documentos que comprovam os dados e disponibilizando-se para prestar os esclarecimentos necessários. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

PAULO MIRANDA: Sobre as contas de gerência, destacou o rigor das mesmas e a forma clara como estão apresentadas, louvando o documento explícito apresentado que evidencia a transparência com que este Executivo trabalha. -----

NUNO CRAVO: Questionou sobre o facto de mais de 10% do orçamento se encontrar no saldo de gerência. Abordou a possibilidade de no último trimestre do ano ser apresentado um rectificativo em que se aloque este saldo a campos onde seja mais necessário, apresentando a sua perspectiva de nesta altura já poder existir uma execução de 25%, considerando tratar-se de uma execução orçamental muito baixa comparativamente ao previsto. -----

CARLA TOMASIO: Destacou na página 1 a rubrica "09.04.01 sociedades e quase sociedades não financeiras", questionando a que se reporta. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Esclareceu que as sociedades e quase sociedades se relacionam com os terrenos do Cemitério e as sepulturas, destacando tratar-se de um valor muito volátil de ano para ano. -----

Sobre o saldo alto, reforçou tratar-se de uma boa prática, valorizando a importância no sentido de permitir assegurar o pagamento dos salários, por exemplo. Destacou a necessidade de serem bem estudadas estas contas, reconhecendo que estes 10% sempre foram uma mais-valia na gestão, dando como exemplo a situação da COVID e a importância que este valor assumiu na resposta em tempo útil. Sobre a sugestão de orçamentos rectificativos, esclareceu que os mesmos devem ser feitos quando existe necessidade de injeção de saldo, pelo que não se adequam a esta circunstância. Mais informou que por questões de gestão, quando existe necessidade, são reajustadas as contas, sem se mexer no valor do saldo. -----

No que se reporta à Execução Orçamental muito baixa, destacou a cautela do Executivo para assumir os seus compromissos, bem como para não se gastar dinheiro sem justificação. -----

Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a Conta de Gerência de 2021, sendo aprovado por Maioria, com 7 Votos a Favor, das bancadas do PSD e CHEGA, 5 Abstenções, das bancadas do UPF e do PS e 0 Votos contra. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o Ponto 2 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia, para se dar início à discussão do **Ponto 3 – Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2022, com inclusão do saldo da gerência anterior;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Tratando-se de um documento que decorre da Lei, esclareceu que os mapas pouco dizem, apresentando-se apenas a distribuição das despesas nas diferentes contas, foram estas as contas assumidas pelo Executivo para distribuição do saldo. Reforçou que o importante é que os cinquenta e nove mil euros de saldo possam ser integrados no Plano e Orçamento para que depois se possa fazer a gestão. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Sobre a revisão orçamental apresentou a concordância com a inclusão da grande parte deste saldo na rubrica de investimento, por sua vez, na questão dos valores atribuídos às associações e instituições, considera ser mais sensato apostar nas associações de acção social, face a outras. Reiterou o pedido de se apresentarem as verbas e critérios utilizados na distribuição dos valores pelas associações. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Sobre a distribuição das verbas, reforçou a possibilidade de se poderem alterar valores de uma rubrica para outra. Reiterou que nunca nenhuma instituição de cariz social deixou de ser apoiada pela falta de verbas por parte da Junta de Freguesia. Deu conhecimento que os valores dos apoios às Associações são públicos, que podem ser consultadas as atas, assim como se podem consultar os critérios que também são públicos e constam nos regulamentos. Deu como exemplo a Caritas da Gafanha da Nazaré que sempre que vivencia alguma dificuldade, sabe que a Junta de Freguesia tem a porta aberta, deixando claro que, se surgirem limitações na realização de obra pela necessidade de ajudar o social, deixar-se-á de fazer obra. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

NUNO CRAVO: Reforçou a necessidade de existir rigor nas rubricas, pelo que considera ser mais correto aumentar a verba alocada à área social. Reconheceu que é feito um trabalho de proximidade e reconhecimento das Associações, porém, valoriza a necessidade de os valores serem apresentados no sentido de evitar situações em que existem instituições a receber um valor e outras a receber outro valor, situação que é questionada por algumas instituições, pelo que considera pertinente essa questão no sentido de demonstrar toda a transparência. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Valorizou que o rigor está patente em todo o documento, esclarecendo por sua vez que existem instituições que apresentam planos de atividades que não são cumpridos, em prol de outras que se esforçam por executar e esse trabalho, devendo por isso serem reconhecidas e valorizadas, demonstrando tranquilidade e à vontade para qualquer esclarecimento sobre esta matéria. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a 1ª Revisão Orçamental 2022, com inclusão do saldo da gerência anterior, sendo aprovado por Maioria, com 7 Votos a favor das bancadas do PSD e CHEGA, 5 Abstenções, das bancadas do UPF e do PS e 0 Votos contra. -- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrado o Ponto 3 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 4 – Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Informou da integração de um elemento que estará a prestar um serviço à Junta de Freguesia, habilitado eventualmente a dar um contributo valorativo para um inventário futuro. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Questionou quais os anseios do Executivo no que se refere ao Inventário. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Esclareceu que o Executivo não tem anseios, apenas apresenta o inventário de uma forma simplificada e transparente, considerando desnecessário o inventário ser quantificado com os valores identificados e associados a um código de barras. Reforçou que muitas das coisas inventariadas nem valor possuem, destacando ser mais importante saber-se o que existe dentro do que é quantificável e atualizar-se o que é património significativo ao longo de cada ano que passa. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrado o Ponto 4 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia, para se dar início à discussão do **Ponto**

5 – *Apreciação e votação da Proposta de Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro, à Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, estabelecido com a Câmara Municipal de Ílhavo;* -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Destacou a Delegação de Competências, em vigor desde 2019, dentro do que foi possível acertar com a Câmara Municipal de Ílhavo e pelo qual, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, recebe 114 mil euros no ano. Foi entendimento, quer do Executivo da Câmara Municipal, quer dos Executivos das diferentes Juntas de Freguesia, assumirem-se os mesmos valores para os Acordos de Cooperação de Apoio Financeiro para o ano de 2022. A falta de recursos humanos na Junta de Freguesia, assim como a indisponibilidade de serem cedidos Recursos Humanos da Câmara Municipal para as Juntas, bem como a condição financeira da Câmara Municipal, que não permite disponibilizar mais verba, mantem-se assim a que vigora e está inscrita no orçamento da Câmara Municipal desde 2021-----

Referenciou, aos presentes, a dificuldade em contratar os profissionais necessários, atendendo às funções inerentes e aos precários salários que são pagos na Função Pública, levando a que aquando da integração desses mesmos funcionários, algum tempo depois, aqueles que demonstram mais qualidades, possam renunciar ao contrato por conseguirem condições de trabalho que garantem melhor condição económica. -----

Sobre o acordo de cooperação financeira, deu nota que o documento final apresentado não é do agrado da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, demonstrando esse mesmo descontentamento, na resposta enviada à Câmara Municipal de Ílhavo, para fecho do Acordo, onde destaca a necessidade do Executivo da Junta de Freguesia em avaliar em contínuo a execução do protocolo. Foi veemente ao referir que não colocará a sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia em causa, em detrimento do cumprimento do presente Protocolo. Deu conhecimento que pela primeira vez está a ser exigido pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia uma comparticipação financeira de 15%, que para além do mais, não teve em consideração os orçamentos apresentados em fevereiro e as suas alterações, para a data de assinatura do Acordo, 18 de maio, pelas grandes mudanças no país e no mundo de lá para cá. Por sua vez, a Câmara Municipal de Ílhavo, não valorizou o alerta feito pela Junta de Freguesia quando esta apresentou os orçamentos, de que os mesmos não contemplavam o IVA, um esforço de 23%, que a Junta tem de suportar. Assume o Executivo este Protocolo, possível, com muita reserva, sem medo de partir para o trabalho e realizar obra, porém, reforçou que não colocará em risco a condição financeira da Junta de Freguesia. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

PAULO PINTO: Lamentou a desvalorização da Gafanha da Nazaré, dando conhecimento dos quatro milhões de euros que ficaram nos cofres da Câmara Municipal sem justificação, sendo estes tão necessários para a realização de obras que precisam de ser feitas, assumindo que o PS partilha da posição do PSD, apelando a que se faça o que deve ser feito. -----

CARLA TOMÁSIO: Chamou atenção para erro, na alínea a), "pavimentação do Beco Conde Aveiras", refere 5.000€ depois em extenso 35 mil clausula 3ª. Mostrou o total apoio do PS no sentido dos drásticos aumentos que se tem vindo a verificar, lamentando que não exista por parte da autarquia (Câmara), este entendimento. -----

NUNO CRAVO: Relativamente à Delegação de Competências, apresentou concordância com a posição do Presidente da Junta de Freguesia, enaltecendo a participação deste, quando defende que quem está em baixo é que sofre mais, havendo uma delegação do Governo Central para as Câmaras, das Câmaras para as Juntas de Freguesia, ficando estas no fim de linha sem poderem delegar em ninguém. Alertou para a incongruência de valores, referindo que na página nove se reporta a 5.000,00€, posteriormente, no orçamento, a 45.000,00€, considerando que o valor correto será a referência a 5.000,00€. Questionou, relativamente ao Protocolo, se ficou em aberto a possibilidade de reforço, reconhecendo que a perspetiva é muito baixa sobre este assunto. Por último, questionou, relativamente ao orçamento, se as obras vão a concurso, assim como solicitou esclarecimento para a taxa de IVA de 23% quando a Câmara tem imputado uma taxa de IVA reduzida a 6%. -----



SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Deu conhecimento que com os Executivos anteriores e não só com o atual Executivo, sempre foi feito um trabalho de reivindicação e grandes exigências em prol do melhor para a Freguesia da Gafanha da Nazaré. -----

Sobre os erros detetados, lamentou não se terem apercebido deles aquando da extensa leitura realizada, que permitiu identificar algumas situações atempadamente e que foram corrigidas. No entanto, informou tratar-se de um PDF enviado pela Câmara. -----

Esclareceu que não ficou em aberto a possibilidade de reforço do valor, mas antes, por parte da Junta de Freguesia, o compromisso de deixar em aberto a possibilidade de não dar continuidade à execução do Acordo, se essa execução colocar em causa a estabilidade financeira da Junta de Freguesia. -----

No que reporta ao IVA, esclareceu que para uma Taxa de Iva a 6%, a obra tem de ter o Estatuto de Empreitada, respondendo ao Código de Procedimento Administrativo, com determinados patamares a cumprir. Em regra, pelos montantes acordados, a Taxa de Iva será de 23%, não obstante, se for possível realizar alguma por empreitada, justificando essa condição, poder-se à ir buscar uma ligeira redução do IVA. De qualquer forma, esclareceu que a 6% ou a 23%, o IVA será uma despesa para a Junta de Freguesia. Concluiu destacando algumas das incoerências deste protocolo, questionando os presentes, por exemplo, sobre os critérios de apoio a cada obra individualmente, considerando que o critério deveria ser uniforme para todas as obras. -----

Sobre a delegação de competências reforça que se o Governo delega nas Câmaras Municipais que lamentam estar a ser esmagadas, por sua vez, as Câmaras tratam as Juntas de Freguesia, exatamente da mesma forma que o Governo, defendendo que nestas circunstâncias, o melhor será não executar obra. -----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a Proposta de Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro à Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, estabelecido com a Câmara Municipal de Ílhavo, sendo aprovado por Unanimidade, com 12 Votos a favor, 0 Abstenções, e 0 Votos contra. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia, deu por encerrado o Ponto 5 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 6 – Estatuto do Direito de Oposição;** -----

Não se verificando intervenção por parte do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros Autárquicos. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: No âmbito da resposta enviada pelo UPF, demonstrou a concordância com o essencial do documento, apresentou desculpas por não ter referido que o mesmo só se reporta ao período de 20.10.2021 e 31.12.2021. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Valorizou o documento enviado pela bancada do UPF, na pessoa de Nuno Cravo, não obstante, deu conhecimento de grande parte das situações se reportarem a atos de gestão da Junta de Freguesia, não fazendo sentido a mesma, dar conhecimento de situações tão genéricas, pelo que, o que é considerado relevante e que o Executivo entende ser importante é aquilo que apresenta na Assembleia de Freguesia, no documento que é obrigatório entregar, e que se denomina por “Informação do Presidente da Junta”. Salvaguardou que independentemente dessa situação, existe um canal aberto com a Junta de Freguesia, que permite a qualquer membro, em qualquer momento, poder solicitar informações e esclarecimentos à Junta de Freguesia, através dos diferentes meios disponíveis, reforçando a total disponibilidade para acolher e esclarecer todas as situações. Reforçou que atempada e oportunamente é disponibilizada toda a informação necessária. -----

Apelou à verdade e coerência no que se escreve, reportando-se à disponibilização de tempo de participação, nomeadamente pelo facto de ter sido apenas o PSD a disponibilizar tempo para as restantes forças políticas presentes na Assembleia, e não as três forças políticas. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----



NUNO CRAVO: Relativamente à resposta enviada pelo UPF, esclareceu não ter solicitado informação relativamente à correspondência, mas antes ter referido que não teve conhecimento de correspondência, enquanto um facto. Lamentou não ter sido dada relevância a alguns aspetos e mais importante que realçar pequenas divergências de abordagem, queremos reiterar que concordamos com o essencial do documento e reafirmamos a necessidade de estreitar o relacionamento entre o Órgão Executivo e o Órgão Deliberativo através de uma comunicação mais ativa. O UPF quer estar presente e ser parte integrante da vida da nossa Freguesia para que possa contribuir para o engrandecer das nossas gentes. Para isso contamos com a colaboração do Executivo da Junta de Freguesia, assim como poderá contar com a nossa, reforçando não estarem para defender a Câmara Municipal de Ílhavo, valorizou tratar-se de um movimento de cidadãos que participam por livre vontade, com o intuito de ajudar e ter alguma relevância nos destinos da Freguesia de forma proactiva e positiva. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Salientou, que começou por referir o que tinha sinalizado como importante, pelo que não desvalorizou o documento, apenas não andou às voltas com o mesmo. Assumiu que em atos de gestão da Junta de Freguesia não lhe compete comunicar o que quer que seja à Assembleia de Freguesia, apenas comunicará relativamente à correspondência recebida, o que considerar importante ou relevante. Esclareceu que nunca disse que estariam a defender quem quer que fosse, até porque se sente à vontade para falar como fala, apelando apenas a que haja rigor na forma como se fazem as coisas. Por último reforçou que não foi solicitado o conhecimento do documento aos restantes membros. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia, deu por encerrado o Ponto 6 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 7 – Informação sobre o regime de desempenho de funções;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Deu nota de se tratar de uma comunicação trazida à Assembleia de Freguesia, numa perspetiva de integração de um Vogal a meio tempo, o que é uma possibilidade legal, onde se enquadra o dever de prestar a informação à Assembleia de Freguesia. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Manifestou a concordância da Bancada com a incorporação deste elemento, reconhecendo que a Freguesia já merece uma pessoa a tempo inteiro. Questionou sobre o que mudou nesta altura para que se desse a integração deste Vogal a meio tempo, bem como se o valor que está previsto para este, com o intuito apenas de perceber de onde vem a verba de pagamento uma vez que não estava no rectificativo. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Esclareceu que a motivação para esta alteração é uma questão de justiça, reconhecendo que o membro que vai assumir esta posição acompanha esta Junta desde metade do primeiro mandato, fazendo-o a tempo inteiro na Junta de Freguesia, sendo justo passar à legalidade para com a empresa em que ele trabalha. Reconheceu que esta ação apenas traz justiça ao desempenho que este elemento tem tido nesta Junta de Freguesia, enumerando algumas das situações em que a participação deste elemento foi fundamental. Informou ser uma despesa custeada pelo orçamento da Junta de Freguesia, estando o pagamento destes elementos também em cima da mesa de discussão da ANAFRE, para que as Juntas possam ser ressarcidas deste valor, pelo Orçamento do Estado.-----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia, deu por encerrado o Ponto 7 e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 8 – Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica em Assembleia de Freguesia de 15 de dezembro de 2021;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Reforçou que os contratos plurianuais que vigoram de um ano para o outro estão explícitos na tabela apresentada, que os mesmos foram aprovados na Assembleia de dezembro, e vieram a reunião agora por exigência legal. Neste ponto, não se verificaram intervenções dos Membros



das bancadas. -----
Encerrado o Ponto 8, usou da palavra o Presidente da Assembleia que, considerando a existência de público, passou a palavra ao mesmo, no qual se inscreveu para intervir, apenas o cidadão Fernando Paiva. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Em representação do movimento “Não Lixes”, deu conhecimento da sua participação na Reunião de Câmara Municipal, do atual Executivo, destacando que apenas um dos pontos está relacionado com a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, valorizando a relação e colaboração com o atual Executivo da Junta. Apresentou as suas preocupações, nomeadamente com o facto da zona da Praia da Barra não ter vigilância fora da época balnear. De não se protegerem os interesses dos residentes que lá habitam durante todo o ano, em detrimento da proteção dada aos turistas que nos visitam só na época balnear. Sensibilizou para o facto de os passadiços não serem cuidados e estarem cheios de areia durante o ano, e serem valorizados na época balnear, mais uma vez a pensar em quem nos visita. Sugeriu a sua limpeza. Solicitou a retirada de oito postes de luz que ocupam o parque automóvel e nunca foram retirados. No âmbito do novo critério da Bandeira Azul, para salvaguarda da qualidade da areia, apelou à colocação de cinzeiros, amigos do ambiente, para minimizar a colocação das beatas no areal. Sugeriu a colocação de uma baliza para recolher as garrafas de água durante a prova da Meia Maratona da Europa. Terminou com a preocupação relativa à colocação de redes ilegais, reforçando que não está contra os pescadores, mas antes contra a falta de fiscalização pelas entidades competentes e à colocação ilegal de redes, que colocam em risco os utilizadores da praia. -----

Em resposta à intervenção do Sr. Fernando ██████ o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a participação e pertinência da mesma, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Agradeceu a intervenção de Fernando ██████ conhecido por “█████”, partilhando da sua preocupação e lamentando a falta de civismo da comunidade, bem como a dificuldade de conseguir mudar os comportamentos dessa mesma comunidade, apesar dos esforços realizados pelo Executivo, sendo estes do conhecimento do Sr. Fernando ██████ Não desvalorizando todo o trabalho já feito, reconhece que ainda existe muito para fazer, porém, tudo o que é relacionado com o ambiente é algo complexo e dispendioso. Reforçou esta posição informando que na Gafanha da Nazaré, sendo esta uma Eco Freguesia, não são utilizados quaisquer tipos de produtos químicos para fazer a limpeza das vias e das bermas que estão ao cargo da Junta de Freguesia, reconhecendo ser mais fácil com a utilização de herbicida para solucionar esta situação. Apresentou a sua surpresa, por não ter sido questionado pelas bancadas, relativamente à despesa apresentada no relatório e contas a referência deste a um investimento superior a oito mil euros, na Gafanha da Nazaré. Esta limpeza que é feita sem químicos e os resíduos recolhidos, são canalizados para tratamento em aterros sanitários, custam muito dinheiro. Sobre os postes que ocupam os estacionamento, deu conhecimento das dificuldades de comunicar e gerir as diferentes comunicações já realizadas. No que reporta à fiscalização das redes, assumiu a incapacidade para a Junta de Freguesia de poder fazer mais do que os esforços já encetados. Apresentou toda a disponibilidade para colaborar com o Joca nestas matérias, sempre que forem da competência da Junta de Freguesia, ou onde ela possa ter alguma intervenção. -----

Não havendo mais participações, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou a leitura da Ata em minuta bem como a aprovação da mesma por questões legais, sendo a mesma aprovada por Unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e relembrou a importância da participação nos eventos de celebração do aniversário de elevação da Freguesia a Cidade.-- Terminados os trabalhos, não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia deu por

encerrada a sessão, pelas 23:54h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -

O Presidente da Mesa: _____

A 1ª Secretária: _____

A 2º Secretário: _____

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]